

# **I WORKSHOP DE LIBRAS EM SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PARA TODA A COMUNIDADE**

## **X Encontro de Experiências Estudantis**

Luara Ariel Campolino Falque dos Santos, Rafaela Barros de Souza, Paulo Ricardo Pereira, Mariana Saldanha de Oliveira, Diandra de Brito, Kelen Gomes Ribeiro

O Workshop de LIBRAS em saúde nasceu de uma discussão entre participantes do Comitê de Educação Médica (SCOME) da International Federation of Medical Students Associations (IFMSA) Brazil acerca da comunicação e do estabelecimento de uma relação entre um paciente surdo e um profissional de saúde. Concordamos com França e Pagliuca (2009) quando afirmam que as relações sociais entre as pessoas com deficiência (PcD) e aquelas que não a tem incluem inúmeras e complexas variáveis, dentre elas a comunicação. A partir dessas considerações, decidimos realizar um evento que trouxesse esse assunto à discussão dentro do ambiente acadêmico. Teve como objetivo despertar a empatia pelo paciente e o interesse pelo aprendizado da Língua Brasileira de Sinais como forma de reconhecimento e respeito à deficiência auditiva do surdo e a sua cultura. O Workshop aconteceu em junho, na faculdade de medicina da UFC, e teve como público-alvo estudantes da área da saúde. Tivemos orientação de docentes da medicina, do curso de Letras Libras da UFC e da coordenação nacional do projeto Libras em Saúde da IFMSA Brazil. Alguns colegas demonstraram muito interesse pelo tema, o que nos motivou a iniciar o “cursinho de LIBRAS” que acontece todas as quintas-feiras, de 12h30min às 14 h, na FAMED, com o intuito de suprir parcialmente a lacuna que temos no ensino de LIBRAS na nossa faculdade. Diante do fato de as escolas em saúde não contemplarem essa habilidade em âmbito curricular, tornando o estudante desprovido desse conhecimento, consideramos o cursinho como um passo inicial, mas relevante para incentivar a quebra da barreira de comunicação entre surdos e ouvintes como modo de integração social e, principalmente, de integração ao sistema de saúde como um todo. É um tema de importância local, regional e nacional bastante negligenciado, mas necessário para o aprendizado do estudante de medicina nos diversos âmbitos do conhecimento e do exercício profissional.

Palavras-chave: Medicina. Inclusão. Educação Médica. Saúde.